



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Precificação da banana orgânica no litoral Norte do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	ISABELA SANDRI DE SOUZA
<b>Orientador</b>	PAULO ANDRE NIEDERLE

## **Precificação da banana orgânica no litoral Norte do Rio Grande do Sul**

Este trabalho faz parte do Projeto TAFS (Transition to Agroecological Food Systems), que busca promover um diálogo com formuladores de políticas para apresentação de argumentos científicos que demonstrem a forma apropriada de promover transições agroecológicas. A questão em pauta é a precificação de produtos orgânicos com o foco na banana, assunto que se encontra dentro de uma das lacunas de conhecimento existentes sobre a agroecologia: os sistemas alimentares agroecológicos são capazes de prover trabalhos e renda decentes? Através de um estudo de caso, o trabalho procurou analisar como são definidos os preços dos produtos a partir de uma pesquisa de campo realizada no litoral norte do Rio Grande do Sul, de Setembro a Dezembro de 2021, resultando em 23 entrevistas com produtores e atores sociais relacionados. As transcrições das entrevistas foram importadas para o Software NVivo para codificação e análise. Como resultado, um ponto importante foi o relato de que o preço das bananas orgânicas é cerca de 30% mais alto do que o preço das bananas convencionais; é considerado como mais justo, com regulação por controle social através da certificação e de conexões pessoais. Estes fatores estimulam a transição da produção convencional para a produção orgânica. A COOMAFITT se destacou no quesito de definição de preços, tentando escapar da lógica de definição de preço pelo mercado; a cooperativa define os preços a partir de diálogo com os produtores. São feitas reuniões a cada três meses, momento em que os produtores manifestam suas demandas. O preço não é definido meramente a partir de uma dinâmica de mercado: é um processo social e político que parte da atuação da COOMAFITT em parceria com os associados. A partir destes resultados, concluímos que a banana orgânica, em comparação com o produto convencional, é capaz de promover renda decente para as famílias de produtores.

**Palavras chave:** Transições agroecológicas; precificação; produtos orgânicos; estudo de caso.